

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE ADMISSÃO (2018)

PROVA DE FILOSOFIA

INSTRUÇÕES

- 1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla um total de 44 perguntas.
- 2. Leia atentamente a prova e responda na Folha de Respostas a todas as perguntas.
- 3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só uma é que está correcta. Assinale apenas a alternativa correcta.
- 4. Para responder correctamente, basta marcar na alternativa escolhida como se indica na Folha de Respostas. Exemplo:
- 5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo **HB**. Apague **completamente** os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica **preta** ou azul.
- 6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
- 7. Não é permitido o uso de celular durante a prova.

Lembre-se! Assinale correctamente o seu Código

I. EMERGÊRNCIA DO FILOSOFAR

1.	Tod razô	a a tentativa de do	efinição da	a Filosofia se to	orna infrut	ifera ou impossi	vel pelas seg	uintes
	A.	Especificidade da			ia			
	В.	Estudo expositivo						
	C. D.	Existência de um Maior preocupação						
	D.	maior preocupaça	ao com a	vida dos nomen	8.			
2.	A R	acionalidade da F						
	A.	A filosofia admit						
	B. C.	Nunca se deve ac				ati care a		
	D.	Nunca se deve ad Todas as resposta				suonar.		
	υ.	10dds ds 1espesia	15 540 CO115	racradas varida	J.			
3.		omplete expressão nceito de Filosofia			o de form	ecer uma expli	cação do un	iverso" do
	A.	Global	В.	Actual	C.	Orgânca	D.	Completa
 4. 5. 	A. (C. I) C. I) D. I "N	uanto ao objecto do estudo da Global Umas das várias fo Uma interpretação Uma orientação Po Va aprendizagem e as sim a pensar, a Hegel.	idade rmas de or hipotética lítica. da filosofia filosofar"	ientações artísti de conheciment a, o aluno não	to inexacto deve apren nto perten	_		ou teorias, Kant.
		Uľ	NIDADE I	II: A PESSOA	COMO S	UJEITO MORA	L	
6.	A.	tica socrática redu Controlo pessoal. Ignorância.		intelectualismo	C.	em e o mal são q Simpatia ou sol Conhecimento o	idariedade.	
7.	Uma	a vivência conscie	nte e um r	oensar crítico d	la realidad	e permitem-nos		
	A. A compreensão do sentido e valor da experiência humana na sua totalidade.							
	B. Saber fazer que resulta da aprendizagem através da prática.							
		Um conheciment						
	D.	Saber fazer que re	esuita da re	epetição das acç	coes que se	revelam eficazes		
8.		perativo categório				ção se devesse to	ornar, pela tu	ıa vontade,

B. René Descartes.

A. John Locke.

D. Emmanuel Kant.

C. Thomas Hobbes.

9.	Das quatro	opções	que se seguem,	copie para a su	a folha de Exan	ne a mais correcta.
----	------------	--------	----------------	-----------------	-----------------	---------------------

- A. O agente é aquele que realiza necessariamente um determinado acto, sem ter a possibilidade de escolher.
- B. Respirar é uma acção.
- C. A cultura é que molda o homem, independentemente da sua vontade, ele é passivo.
- **D.** O agente moral é aquele que, consciente e por livre vontade, pratica uma acção e responde as consequências.
- 10. O questionamento Kantiano sobre "o que devo fazer?" responde a seguinte disciplina:
 - A. Antropologia Filosófica. B. Ética filosófica
- C.Gnosiologia.
- D. Metafísica.
- 11. Sócrates concebe como sendo virtuoso aquele que...
 - A. Possui o conhecimento e riqueza.
 - **B.** Entre os bens escolhe o maior e entre os males escolhe o menor.
 - C. Conhece e viciado, aquele que esta desprovido de ciência, o ignorante.
 - **D.** Sabe escolher o bem e evitar o mal.

UNIDADE III - TEORIA DO CONHECIMENTO

- 12. A filogenética é uma das três perspectivas de análise que nos leva ao conhecimento e trata da/do...
 - A. O conhecimento científico.

C. Estudo do indivíduo e do meio.

B. A relação indivíduo-ciencia

- D. A relação sujeito-objecto.
- 13. A fenomenologia é a ciência que estuda...
 - A. O conhecimento científico.

C. O conhecimento em geral.

B. O fenómeno do conhecimento

- **D.** Os fenómenos da natureza.
- 14. Utilizar os conhecimentos adquiridos em novas situações, designa-se, segundo Piaget, de...
 - A. Acomodação.
- B. Assimilação.
- C. Equilibração.
- D. novação.
- 15. Segundo A. Comte, a humanidade evoluiu atravessando 3 estádios. O estádio positivo significa a explicação da realidade.
 - A. Científica.
- B. Filosófica.
- C. Teológica.
- **D.** Vulgar
- 16. Segundo a frase: "Nada existe no intelecto que não tenha passado pelos sentidos". O conhecimento ...
 - A. É inato, nasce connosco.
- B. Provém da experiência
- C. É uma construção do sujeito
- D. Tem sua origem na razão
- 17. Segundo Kant, o conhecimento científico...
 - A. É puramente empírico.
- C. Deriva da experiência e é elaborado pela razão.
- B. É puramente racional.
- D. Não deriva da experiência mas é elaborado pela razão.

UNIDADES IV E V – LÓGICA

		э.					X.
18.			idos constitui uma prop				
	Α.	Como foi?	3. Fique calado!	C. Qu	ue gente!	D.	A não é número.
19.	A. B. C.		e na qualidade.				
20	A c	onversão por limitação	ma				
20.	A. B. C.	Junção de uma negação Mera redução da qualid Mera troca dos termos d	aos termos permutados dade de uma proposição.				
21	. Na	proposicão "A malária	a é uma doença infeccios	a". o	***		
			do. B. Sujeito e pr			los.	
		Sujeito está distribuído.			do não estão distri		os.
	juíz A. C.	es são políticos influent A conclusão não deve s Conclusão não segue a	s são desonestos. Ora, n tes." O erro cometido ne er particular. B. Term parte mais fraca. D. Term	este ra lo mé no mé	aciocínio é dio nao deve entra édio não é tomado	ır na univ	conclusão. ersalmente.
23		dique a figura e o modo isto".	do seguinte raciocínio:	" Qu	em pensa, existe.	Ora	, eu penso. Logo,
		1 ^a Figura (sub-prae); m	odo AII	C.	2ª Figura (prae-p	rae)n	modo AAA
		3ª figura (sub-sub); mod			4ª figura (prae-si		
24	afr	ricanos são honestos"/ "	posição que encontramo Certos africanos não sã . Contrariedade.	o hon		-	s? "Alguns Subcontrariedade
25	Ou	ial é a proposição subco	ontrária de: "Alguns ho	nens	são altos".		
		Há homens que não são			Nenhum homem	é alte	0
	B.	Os altos são homens		D.	Todos os homen	s são	altos
26.		al das seguintes formas	_				
		_	R não é S. Logo, Algum I	₹ não	é P;		
		Todo P é S. Todo R é S			ž.		
		Todo P é S. Todo R é P					
	D.	Todo P é S. Algum S é	K. Logo, Algum R è P.	œ.		(K)	

UNIDA	DE VI: CONVIVÊNCIA	POLÍTICA ENTRE OS I	HOMENS
27. A política pode ser	definida como sendo:		
A. A arte e a ciênc	a de governar bem.		
B. A reformulação	do projecto de uma acção.	**	
C. A luta incansáv	el pelo bem do povo.		
	delo ideal da organização	social.	
		e governo é aquela em que	
A. Democrata.	B. Liberal.	C. Filósofo-Rei	D. Tirano

29. O filósofo que afirmou que o homem é um ser mau por natureza foi.

A. Charles de Montesquieu.

C. John Locke.

C. Filósofo-Rei.

B. Jean-Jacques Rousseau.

- **D.** Nicolau Maquiavel.
- 30. O pensamento político europeu da idade moderna passou a desenvolver-se independentemente da teologia, passando a confiar:
 - A. Em Deus.
- B. Na Igreja.
- C. Na Razão.
- D. No Estado.

D. Tirano.

- 31. A concepção política de Maquiavel é consequência da sua concepção antropológica. Por isso, o príncipe deve ser...

 - A. Uma espécie de cordeiro com pele de lobo. B. Uma espécie de lobo com pele de cordeiro.U
 - C. Um herói que dá a sua s pelo estado.
- D. Um herói que dá a sua vida pelo povo.
- 32. O filósofo político Thomas Hobbes distingue dois estados da humanidade: o natural e o político-social. Na perspectiva deste político, qual é a consequência do estado natural?
 - A. Defesa mútua entre os homens, pois eles são pacíficos.
 - B. Guerra de todos contra todos, pois os homens são egoístas.
 - C. Espírito de tolerância entre os homens, pois eles são naturalmente bons.
 - D. Submissão a uma disciplina, pois os homens são moralmente educados.

UNIDADE VI - Filosofia Africana

- 33. O hino da negritude do homem negro, Cahier d'um retour au pay natal, que exprime o espírito do movimento encontra-se na poesia de:
 - A. Leoplod Senghor
- B. W. E. Du Bois C. Aimé Césaire D. Marcus Garvey
- 34. Paulin Hountondji, ao criticar a etnofilosofia, diz que "a Filosofia começa onde a opinião e a soberania popular terminam", porque ambas são uma concepção...
 - A. A crítica da tradição e da autoridade dos costumes.
 - B. Crítica da tradição e da autoridade dos costumes.
 - C. De uma filosofia académica profissional.
 - **D.** De uma filosofia moderna escrita.

 35. No âmbito do pan-africanismo, realizou-se um encontro de africanos, nos estados unidos, en 1900. Qual foi o objectivo que norteou o encontro? Traçar uma ideologia para unir os africanos oprimidos, A. A conquistar o poder económico. B. Contra o colonialismo, imperialismo.
C. Instituir o poder negro no mundo D. Contra os brancos no mundo.
 36. Os fundamentos da filosofia da negritude tiham como objectivo A. Apelar a unidade dos africanos. B. Criar mecanismos de resistência e de liberdade. C. Reconhecer os valores culturais africanos. D. Revelar os valores e contestação de domínio colonial.
37. Os filósofos da corrente académica criticam a etnofilosofia porque
 A. Reforça a diferença entre a filosofia ocidental e africana B. Baseia-se na filosofia grega C. Pertence a uma filosofia sistematizada. D. Enfatiza a cultura ocidental.
VII. METAFÍSICA E ESTÉTICA
38. Qual é o ramo da filosofia que estuda o ser enquanto ser?
A. Ética B. Lógica. C. Metafísica D. Politica
 39. Quais são os dois conceitos fundamentais que Aristóteles usa para explicar o dinamismo do ser? A. Acto e Potencia B. Matéria e Forma C. Essência e Existência D. Substância e Acidente
40. Quanto à finalidade na arte pode-se distinguir dois grandes ramos
A. Belas artes e mistas B. Utilitárias e belas artes C. Belas artes e plásticas D. Utilitárias e plásticas
41. A pergunta "quem fez isso" recai para a causa A. Eficiente. B. Final. C. Formal D. Material.
 42. O belo é: A. Tudo o que não é feito B. Aquilo que todos gostam C. Tudo aquilo que produz no sujeito, sentimentos de admiração, aprazimento e adesão. D. Tudo aquilo que o homem faz e que causa espanto e admiração nas outras.
 43. A Estética é uma ciência que tem por objecto: A. O estudo da arte B. O estudo da geometria C. O estudo do belo D. O estudo das belas arte

44. Todo o ser enquanto o ser é constituído por dois elementos ou princípios que são:
A. Substância e hábitos B. Paixão e acidente C. Acidente e substância D. Paixão e sentimento.